

NOME: ANA FLÁVIA SOUZA LEMOS

TÍTULO: A MEDIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

AUTORES: LILIANE CRISTINA DE OLIVEIRA HESPANHOL, ANA FLÁVIA SOUZA LEMOS, ANA FLÁVIA SOUZA LEMOS , LILIANE CRISTINA DE OLIVEIRA HESPANHOL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: MEDIAÇÃO; ACESSO À JUSTIÇA; TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

RESUMO

O acesso à justiça, direito fundamental assegurado pela CF/88, na concepção atual compreende o acesso a uma ordem jurídica justa, composta por uma variedade de mecanismos, capazes de garantir a plena realização dos direitos que integram essa ordem, de forma que, o acesso à justiça está, em grande parte, vinculado ao Poder Judiciário, sem, contudo, se restringir a ele. Nesse contexto, se insere a mediação, tida como um mecanismo capaz de proporcionar o pleno acesso à justiça, a partir da ampliação da participação dos indivíduos na gestão de seus conflitos e da ausência de restrição da discussão ao objeto controvertido. No entanto, o modelo de mediação adotado no Brasil, especialmente nos contextos judiciais, tem seu foco na obtenção de acordos, com a finalidade de diminuir a demanda processual e a morosidade do Judiciário, sem se preocupar com a transformação social e emancipação das partes diante do conflito vivenciado. Essa institucionalização da mediação, como uma forma de solução para a crise do Judiciário, acarreta uma aplicação inadequada da mediação. Dessa forma, o objetivo desse estudo é compreender como a mediação vem sendo utilizada no Brasil, especialmente no âmbito do Poder Judiciário, a fim de verificar se esta tem sido um real meio de promoção do acesso à justiça. Para tanto, está sendo analisada a legislação relativa à mediação e as políticas do Poder Judiciário para sua promoção, bem como a sua aplicação no CEJUSC de Passos/MG durante o ano de 2018, que, contudo, até o presente momento, não realizou sessões de mediação, em face da ausência de mediadores capacitados. A metodologia utilizada, além da pesquisa bibliográfica, é o estudo exploratório e descritivo, no qual o enfoque exploratório se dá em razão do tema ser pouco explorado, sendo difícil formular hipóteses precisas sobre ele. Já o enfoque descritivo permitirá expor a realidade pesquisada, apresentando as características do instituto, os resultados obtidos e a fundamentação teórica.